
Banco BS2 S.A. - Conglomerado Prudencial

***Demonstrações financeiras consolidadas
do conglomerado prudencial em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BS2 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2020 as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Banco BS2 S.A.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de agosto de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Banco BS2 S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

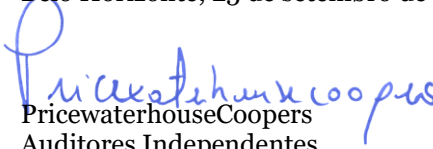
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

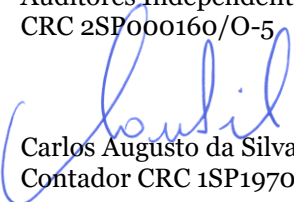


Banco BS2 S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de setembro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	8
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES.....	9
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	9
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	17
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	17
6 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS A LIQUIDAR.....	20
7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS	21
8 OUTROS CRÉDITOS.....	24
9 OUTROS VALORES E BENS.....	25
10 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS	26
11 DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E A PRAZO.....	29
12 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	29
13 OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	29
14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	36
16 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	37
17 RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TVM E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	37
18 DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO	38
19 RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	38
20 DESPESA DE PESSOAL	38
21 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	39
22 DESPESAS TRIBUTÁRIAS.....	39
23 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	39
24 COBERTURA DE SEGUROS.....	40
25 PARTES RELACIONADAS	40
26 ADEQUAÇÃO AO ACORDO DE CAPITAIS (BASILEIA III) - RESOLUÇÃO CMN Nº 4.193/13	41
27 GERENCIAMENTO DE RISCO.....	43
28 OUTRAS INFORMAÇÕES.....	45

Relatório da Administração

Prezados Acionistas e Clientes:

Apresentamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BS2 S.A. (Banco), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Mesmo frente a um cenário desafiador, com muitas incertezas causadas pela pandemia mundial do COVID-19, o Banco BS2 e suas controladas mantiveram seus investimentos no desenvolvimento de produtos, serviços e parcerias, acreditando na melhora da economia no curto prazo, especialmente no Brasil.

Ao longo do semestre, incrementamos nossos negócios nos segmentos em que atuamos - crédito, serviços de câmbio, investimentos e meios de pagamento, com recorrência de receitas fundamentais para sustentação e melhorias em nossa plataforma digital, principalmente para o público PJ. Aprimoramos nossa plataforma bs2empresas, que conta agora com novas funcionalidades e uma jornada ainda melhor.

A carteira de crédito do conglomerado prudencial, concentrada na antecipação de recebíveis de cartões e nos segmentos empresarial - pequenas e médias empresas - e de direitos creditórios - em grande parte Precatórios Federais e Estaduais, atingiu R\$ 3,1 bilhões (31/12/2019 - R\$ 2,2 bilhões). A captação acompanhou o crescimento da carteira de crédito, alcançando R\$ 4,2 bilhões (31/12/2019 - R\$ 3,0 bilhões).

Nas operações de câmbio, notadamente nas remessas internacionais, registramos um crescimento de 40% em relação ao primeiro semestre de 2019, o que neutralizou a queda das receitas com o câmbio turismo, que teve sua dinâmica fortemente impactada. Fechamos o semestre com resultado de operações de câmbio da ordem de R\$ 68,6 milhões (30/06/2019 - R\$ 49,1 milhões).

No segmento de meios de pagamento (adquirência), processamos mais de R\$ 23,8 bilhões em operações de cartões de crédito e de débito no primeiro semestre de 2020, contra R\$ 17 bilhões do mesmo semestre de 2019.

O resultado do semestre foi de um prejuízo contábil de R\$ 46 milhões, reflexo do impacto da pandemia em algumas linhas de negócios e da manutenção dos investimentos em nossa plataforma digital, que nos permitirá escalar de forma estruturada. O capital social do conglomerado prudencial foi ajustado para R\$ 458,6 milhões, decorrente de aumentos de capitais realizados por seu grupo controlador que, mais uma vez, reforçou seu compromisso com a execução da estratégia de crescimento do BS2.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pela confiança e parceria.

Belo Horizonte, 25 de setembro de 2020.

A Administração.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Balanço patrimonial**
Em 30 de junho de 2020
Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		9.013.949	8.391.159
Disponibilidades	3	160.298	81.807
Aplicações interfinanceiras de liquidez		369.994	719.992
Aplicações no mercado aberto	4	369.994	719.992
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	1.479.860	913.208
Carteira própria		803.979	387.206
Vinculados a compromissos de recompra		11.058	15.482
Vinculados à prestação de garantias		426.322	354.673
Vinculados ao Banco Central		10.008	11.984
Instrumentos financeiros derivativos		228.493	143.863
Relações interfinanceiras		6.408.845	6.061.434
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6	6.380.242	6.054.349
Depósitos no Banco Central		28.373	7.035
Correspondentes		230	50
Operações de crédito	7	214.817	272.307
Operações de crédito		221.972	283.003
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7.155)	(10.696)
Outros créditos		358.215	313.293
Carteira de câmbio	8(a)	20.910	6.104
Rendas a receber		16.506	7.640
Negociação e intermediação de valores		38	2.472
Diversos	8(b)	335.739	305.758
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14.978)	(8.681)
Outros valores e bens	9	21.920	29.118
Outros valores e bens		19.143	21.246
Provisões para desvalorizações		(987)	(1.637)
Despesas antecipadas		3.764	9.509
Não circulante		611.262	542.348
Realizável a longo prazo		462.691	403.500
Operações de crédito	7	118.394	122.905
Operações de crédito		123.146	130.984
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.752)	(8.079)
Outros créditos		340.899	276.799
Rendas a receber		1.968	1.998
Diversos	8(b)	339.644	275.348
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(713)	(547)
Outros valores e bens	9	3.398	3.796
Despesas antecipadas		3.398	3.796
Permanente		148.571	138.848
Investimentos		33.038	32.339
Participações em coligadas e controladas no país	10	30.943	30.433
Outros investimentos		2.095	1.906
Imobilizado de uso		64.600	40.979
Outras imobilizações de uso		78.882	54.846
Depreciações acumuladas		(14.282)	(13.867)
Intangível		50.933	65.530
Ativos intangíveis		73.283	81.838
Amortização acumulada		(22.350)	(16.308)
Total do ativo		9.625.211	8.933.507

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Balanço patrimonial****Em 30 de junho****Em milhares de reais**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		6.282.696	6.477.233
Depósitos		910.506	804.763
Depósitos à vista		184.597	120.904
Depósitos interfinanceiros	11	232.159	188.400
Depósitos a prazo	11	470.000	491.661
Outros depósitos		23.750	3.798
Captações no mercado aberto		4.601	12.792
Carteira própria		4.601	12.792
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	128.828	66.054
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		128.828	66.054
Relações interfinanceiras		2.444	
Recebimentos e pagamentos a liquidar		2.444	
Relações interdependências		54.663	47.078
Recursos em trânsito de terceiros		54.663	47.078
Obrigações por empréstimos e repasses		40	7
Empréstimos no exterior		40	7
Instrumentos financeiros derivativos	5(b)	64	90
Outras obrigações		5.181.550	5.546.449
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		581	1.128
Carteira de câmbio	13(a)	24.384	6.609
Fiscais e previdenciárias	13(b)	21.070	9.440
Negociação e intermediação de valores		12.988	7.272
Dívidas subordinadas	13(c)	329.548	243.847
Diversas	13(e)	4.792.979	5.278.153
Não circulante		2.865.695	1.946.453
Passivo exigível a longo prazo		2.852.426	1.942.555
Depósitos		2.652.958	1.837.754
Depósitos interfinanceiros	11	414	406
Depósitos a prazo	11	2.652.544	1.837.348
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	7.417	7.982
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		7.417	7.982
Outras obrigações		192.051	96.819
Fiscais e previdenciárias	13(b)	11	315
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	13(d)	151.470	46.563
Diversas	13(e)	40.570	49.941
Resultados de exercícios futuros		13.269	3.898
Participações de não controladores		20.997	5.703
Patrimônio líquido		455.823	504.118
Capital de domiciliados no país	14(a)	458.621	458.621
Reservas de capital		2.022	1.939
Reservas de lucros	14(b)	40.547	43.422
Ajustes de avaliação patrimonial		120	136
Lucros acumulados		(45.487)	
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.625.211	8.933.507

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Demonstração do resultado****Em 30 de junho de 2020****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receitas da intermediação financeira		191.560	150.563
Operações de crédito	16	26.706	27.850
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	17	23.679	49.578
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		72.552	11.004
Resultado de operações de câmbio		68.623	49.131
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros			13.000
Despesas da intermediação financeira		(190.248)	(106.841)
Operações de captação no mercado	18	(178.939)	(105.372)
Operações de empréstimos e repasses		(4.585)	(88)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros			(17)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6.724)	(1.364)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.312	43.722
Outras receitas (despesas) operacionais		(94.303)	(35.628)
Receitas de prestação de serviços	19	99.462	42.033
Rendas de tarifas bancárias		2.823	1.708
Despesas de pessoal	20	(45.934)	(37.817)
Outras despesas administrativas	21	(167.545)	(116.587)
Despesas tributárias	22	(15.382)	(14.954)
Resultado de participações em coligada e controladas	10	473	359
Outras receitas operacionais	23	45.070	106.292
Outras despesas operacionais	23	(13.270)	(16.662)
Resultado operacional		(92.991)	8.094
Resultado não operacional		11.434	(74)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(81.557)	8.020
Imposto de renda e contribuição social	15(b)	37.310	(1.014)
Provisão para imposto de renda		(4.031)	(1.836)
Provisão para contribuição social		(2.582)	(1.010)
Ativo fiscal diferido		43.923	1.832
Participações estatutárias no lucro		(1.789)	(5.815)
Lucro líquido (Prejuízo) dos semestres		(46.036)	1.191
Resultado atribuível a acionistas controladores		(45.487)	1.002
Resultado atribuível a acionistas não controladores		(549)	189

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração do resultado abrangente

Em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro líquido (Prejuízo) dos semestres	(46.036)	1.191
Outros ajustes abrangentes	(16)	(684)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(160)	(1.140)
Variação cambial de dependência no exterior	152	0
Imposto de renda e contribuição social	(8)	456
Total do resultado abrangente	(46.052)	507
Resultado abrangente atribuível a acionistas controladores	(45.503)	318
Resultado abrangente atribuível a acionistas não controladores	(549)	189

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros ou prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participações de não controladores</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	261.721		48.945	1.179		311.845	714	312.559
Ajustes de avaliação patrimonial				(684)		(684)		(684)
Aumento de capital	85.000					85.000	377	85.377
Aquisição de participações societárias de não controladores							564	564
Lucro líquido do semestre					1.002	1.002	189	1.191
Saldo em 30 de junho de 2019	346.721		48.945	495	1.002	397.163	1.844	399.007
Saldo em 31 de dezembro de 2019	458.621	1.939	43.422	136		504.118	5.703	509.821
Ajustes de avaliação patrimonial				(16)		(16)		(16)
Aumento de capital							14	14
Remuneração baseada em ações		83				83		83
(Prejuízo) do semestre					(45.487)	(45.487)	(549)	(46.036)
Dividendos			(2.875)			(2.875)		(2.875)
Cotas de fundo de investimentos de não controladores							15.829	15.829
Saldo em 30 de junho de 2020	458.621	2.022	40.547	120	(45.487)	455.823	20.997	476.820

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Demonstrações dos fluxos de caixa****Em 30 de junho de 2020****Em milhares de reais**

	30/06/2020	30/06/2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo)	(46.036)	1.191
Ajustes ao lucro líquido (Prejuízo)	97.119	17.534
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.724	1.782
Depreciação e amortização	9.754	5.360
Resultado de participação em controlada	(473)	(359)
Ganhos / perdas de capital líquidas	55	393
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(43.923)	(1.832)
Variação cambial dívida subordinada	85.662	
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(73.974)	
Variação cambial de outros ativos e passivos	123.890	17.715
Ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos e objeto de hedge	(9.188)	(2.090)
Pagamentos baseados em ações	83	
Reversão de provisão para contingências	(1.491)	(3.435)
Lucro líquido ajustado	51.083	18.725
Variações de ativos e passivos		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		777.403
Títulos e valores mobiliários	(482.161)	(435.503)
Operações de crédito	55.365	8.120
Outros créditos	(84.419)	44.007
Outros valores e bens	7.596	(10.158)
Depósitos	920.793	87.037
Captações no mercado aberto	(8.191)	3.044
Recursos de aceites e emissões de títulos	62.209	(14.874)
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	32	1.952
Relações interfinanceiras e interdependências	(417.706)	(2.269.269)
Instrumentos financeiros derivativos	(76.684)	5.034
Outras obrigações	(478.070)	966.735
Resultado de exercícios futuros	9.371	(922)
Caixa gerado pelas operações	(440.782)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(909)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(441.691)	(818.669)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado de uso	13.509	319
Aquisição de imobilizado de uso	(39.688)	(7.035)
Aquisição de investimentos	(189)	
Aquisição de intangível	(6.849)	(14.113)
Alienação de intangível	14.251	232
Dividendos recebidos	134	
Alienação de participações societárias		584
Aquisição de participações societárias	(225)	(181)
Redução de capital em controladas e coligada		150
Aumento de capital em controladas e coligada		(100)
Participação de não controladores em fundos de investimentos	15.829	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.228)	(20.144)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(2.875)	
Aumento de capital	14	85.377
Emissão de instrumento de dívida elegíveis à capital	102.300	23.738
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	99.439	109.115
Redução de caixa e equivalente de caixa	(345.480)	(729.698)
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	801.798	1.058.553
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	73.974	27.323
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	530.292	356.178
Redução de caixa e equivalente de caixa	(345.480)	(729.698)

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco BS2 S.A. ("Banco") é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos para empresas, direitos creditórios, mercado de câmbio e de adquirência, atuando como credenciador na liquidação financeira de operações com cartões de débito e de crédito. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banco tem como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado, o lançamento de letras financeiras subordinadas e da dívida subordinada oriunda de emissões de títulos no exterior.

O Banco, controlado diretamente pela Bonsucesso Holding Financeira S.A., é a instituição líder das instituições financeiras do Grupo Bonsucesso, constituída e domiciliada no Brasil, sediada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143 -15º andar, Luxemburgo, Belo Horizonte - MG.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco BS2 S.A., que inclui sua dependência no exterior (Banco), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações efetuadas por estas estão sendo contempladas a partir desta Demonstração Financeira.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas controladas indicadas na nota 2(p).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 3.566/08 - CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas
Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
Resolução CMN nº 3.973/11 - CPC 24 - Evento subsequente
Resolução CMN nº 3.989/11 - CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações.
Resolução CMN nº 4.007/11 - CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
Resolução CMN nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1)
Resolução CMN nº 4.424/15 - CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados
Resolução CMN nº 4.748/19 - CPC 46 - Mensuração do valor justo

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a adoção de estimativas por parte da Administração. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras, na reunião realizada em 25 de setembro de 2020.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A Resolução CMN nº 4.524 de 29 de setembro de 2016, com aplicação prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2017, passou a estabelecer procedimentos contábeis para reconhecimento pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que detenham investimentos no exterior:

- Dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações realizadas em moeda estrangeira por investidas no exterior para as respectivas moedas funcionais;
- Dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão dos saldos das demonstrações financeiras de investidas no exterior das respectivas moedas funcionais para a moeda nacional; e
- Das operações com finalidade de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. A moeda funcional do Banco é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os saldos das demonstrações financeiras da dependência no exterior do Banco, moeda funcional, são convertidos para o Real utilizando a taxa de câmbio de venda informada pelo Banco Central do Brasil, como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "*pro rata die*", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Para aqueles classificados na categoria *hedge* de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e
- Para aqueles classificados na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(g) Operações de crédito, provisão para créditos de liquidação duvidosa, cessão de crédito e precatórios

- (i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata die*", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "*pro rata die*" ao resultado do exercício.
- (ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedidas pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid19, para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

- (iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:
- Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
 - Nas operações classificadas na categoria "com retenção de riscos e benefícios" o ativo financeiro é contabilizado na rubrica "Operações de crédito vinculadas a cessão" em contrapartida do passivo "Obrigações por operações vinculadas a cessão". As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em "Rendas de operações de crédito", e em "Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão", respectivamente.
- (iv) Precatórios são requisições de pagamentos expedidos pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Os precatórios são adquiridos pelo Banco após detido estudo a despeito das regulamentações vigentes, estoque de dívida e performance de pagamento de cada ente devedor. Em paralelo, o ativo é alvo de análise que contempla sobretudo questões processuais e avaliação de risco do cedente.

A precificação dos precatórios contempla a previsibilidade de recebimento atrelada ao deságio relativo para a renda pretendida durante o fluxo previsto para liquidação. Eventualmente, o fluxo poderá ser distinto da previsão, em decorrência da consolidação das metas orçamentárias dos entes devedores.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor presente contábil é calculado com base no preço de aquisição, acrescido da apropriação mensal de renda relativa ao prazo e deságio, bem como dos índices de atualização monetária e demais encargos legais, de acordo com a legislação vigente aplicável ao caso.

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(i) Permanente

Investimentos - Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 9.

Imobilizado de uso - Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535, de 24/11/2016, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obteria com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda.

Intangível - Conforme Resolução CMN nº 4.534, de 24/11/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por *softwares* adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil estimada.

(j) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "*impairment*" no resultado do exercício. Anualmente é feita uma avaliação para verificar a existência de "*impairment*". No semestre de 2019 foi realizada a avaliação e não foram identificados indícios de "*impairment*".

(k) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% (20% em 2018 em conformidade com a lei 13.169/15) para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e 9% para as demais empresas, incidentes pelo lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O reconhecimento dos créditos

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações legais - fiscais:** são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Pagamento baseado em ações

Executivos de alto nível do Banco recebem pagamentos baseados em ações, nos quais os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (transações liquidadas com títulos patrimoniais). Quando os títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pelo Banco como contrapartida não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a ser recebidos) são mensurados por meio da diferença entre o valor justo do pagamento baseado em ações e o valor justo de quaisquer produtos ou serviços recebidos na data de sua outorga. Entretanto, para transações liquidadas em caixa, o passivo deve ser remensurado ao término de cada período de reporte, até que ele seja liquidado. O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

Para determinar o valor justo, o Banco utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado. Este custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa do Banco sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas. Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

(o) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

(p) Princípios de consolidação - Conglomerado prudencial

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. foram elaboradas de acordo com a resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução. Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre elas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

As informações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, contemplam o Banco BS2 S.A. e empresas conforme artigo 1º e 4º da Resolução 4.280, apresentada a seguir:

Empresa	Atividade	30/06/2020		
		Participação direta	Participação indireta	Participação consolidado
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	83,18%	16,70%	99,88%
Adiq Soluções de Pagamento S.A.	Instituição de pagamento	77,40%	2,70%	80,10%
DT Participações Ltda.	Participação societária em Instituições Financeiras	87,80%		87,80%
AD Participações Ltda.	Participação societária em Instituições de pagamento	99,52%		99,52%
Dependências no exterior - Agência Cayman	Agência no exterior	100,00%		100,00%
BS2 Butiá Top Credito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa	Fundo	87,48%		87,48%
BS2 Butiá Fundamental Long Biased FI em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	Fundo	99,98%		99,98%
BS2 Butiá Fundamental Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	Fundo	72,42%		72,42%

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Atividade	30/06/2019		
		Participação direta	Participação indireta	Participação consolidado
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	74,90%	25,00%	99,90%
Adiq Soluções de Pagamento S.A.	Instituição de pagamento	86,00%	3,00%	89,00%
DT Participações Ltda.	Participação societária em Instituições Financeiras	87,80%		87,80%
AD Participações Ltda.	Participação societária em Instituições de pagamento	99,52%		99,52%

- (i) A BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BS2 DTVM"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, controlada direta do Banco BS2 S.A. e sua atuação é focada em assessoria e distribuição de investimentos e soluções de câmbio para varejo. No âmbito de investimentos, a DTVM atua na distribuição de títulos de renda fixa e fundos de investimento, além de intermediar operações no mercado de renda variável para clientes. No câmbio, realiza a compra e venda de moedas estrangeiras em espécies, por meio de correspondentes cambiais.
- (ii) A Adiq Soluções de Pagamento S.A. ("Adiq"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, controlada diretamente pelo Banco BS2 S.A. e sua atuação é focada na prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e débito, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para captura de transações no meio físico e pela Internet (e-commerce), seu processamento, transmissão e liquidação financeira.
- (iii) A DT Participações Ltda. ("DT Participações"), constituída em dezembro de 2018 com o capital social de R\$ 5.010, é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, com objeto social a participação em outras sociedades controladas pelo Banco com 99,80% de participação. O Banco integralizou sua participação na DT Participações mediante a transferência de cinco milhões de suas ações preferenciais da BS2 DTVM reduzindo sua participação direta de 99,90% para 74,90%.

Em maio de 2019 o Banco cedeu e transferiu parte de suas cotas na DT Participações reduzindo assim sua participação total de 99,90% para 88,80%.

- (iv) A AD Participações Ltda. ("AD Participações"), constituída em dezembro de 2018 com capital social de R\$ 1.256, é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, com objeto social a participação em outras sociedades controladas pelo Banco com 99,52% de participação.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidade em moeda nacional	8.037	8.220
Disponibilidade em moeda estrangeira	152.261	73.587
Total de disponibilidades	160.298	81.807
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	369.994	719.991
Total	530.292	801.798

(*) Aplicações interfinanceiras de liquidez inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam insignificante risco de valor e limites, conforme descrito na nota 2(b).

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro		140.831
Letras do Tesouro Nacional		129.163
Notas do Tesouro Nacional	369.994	449.998
Aplicações no mercado aberto	369.994	719.992
Total - Circulante	<u>369.994</u>	<u>719.992</u>

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Livres		
Letras Financeiras do Tesouro	646.930	279.767
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	45.953	12.873
Cotas de fundos de investimentos	111.096	94.566
Ações de companhias fechadas	9.040	9.040
Vinculado a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro	11.058	15.482
Vinculado ao Banco Central		
Letras Financeiras do Tesouro	10.008	11.984
Vinculado a prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro	426.322	354.673
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)	(9.040)
Subtotal de títulos e valores mobiliários	1.251.367	769.345
Instrumentos financeiros derivativos		
Operações de <i>Swap</i>	228.493	143.863
Total - Circulante	<u>1.479.860</u>	<u>913.208</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

30/06/2020

	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no resultado	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação (i)	1.266.679	(6.272)	1.260.407	120.136	149.044	273.175	352.011	366.041
Cotas de fundos de investimentos (ii)	111.096		111.096	111.096				
Ações de companhias fechadas (iii)	9.040		9.040	9.040				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	42.800	3.153	45.953				12.981	32.972
Letras Financeiras do Tesouro (iv)	1.103.743	(9.425)	1.094.318		149.044	273.175	339.030	333.069
Subtotal de títulos e valores mobiliários	1.266.679	(6.272)	1.260.407	120.136	149.044	273.175	352.011	366.041
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	1.257.639	(6.272)	1.251.367	111.096	149.044	273.175	352.011	366.041

31/12/2019

	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no resultado	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	777.621	764	778.385	103.606	5.486	145.909	301.775	221.610
Cotas de fundos de investimentos (ii)	94.566		94.566	94.566				
Ações de companhias fechadas (iii)	9.040		9.040	9.040				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	12.036	837	12.874					12.874
Letras Financeiras do Tesouro (iv)	661.979	(73)	661.906		5.486	145.909	301.775	208.736
Subtotal de títulos e valores mobiliários	777.621	764	778.385	103.606	5.486	145.909	301.775	221.610
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	768.581	764	769.345	94.566	5.486	145.909	301.775	221.610

- (i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial no circulante, independentemente do vencimento.
- (ii) As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 30 de junho de 2020 é de R\$ 9.040 (31/12/2019 - R\$ 9.040).
- (iv) Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Prudencial participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Conglomerado Prudencial efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 30 de junho de 2020, o Conglomerado Prudencial possuía contratos de derivativos envolvendo operações de *swaps*, futuros e termos, os quais estão registrados na B3 S.A.. A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo - a receber		
<i>Swap</i> - diferencial a receber	228.493	143.863
Passivo - a pagar		
Obrigações por venda a termo	64	90
Valor líquido	228.429	143.773

(i) Swap

Os *swaps* Dólar x CDI compõem, a estrutura de *hedge* de risco de mercado da captação externa, são custodiados pela CETIP e tem vencimento para 03/11/2020. Seu valor de referência está registrado em contas de compensação no montante de R\$ 102.180 (R\$ 102.180 em 31/12/2019).

Descrição	<u>30/06/2020</u>			<u>31/12/2019</u>		
	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Ajuste a Receber						
<i>Swap</i> Dólar	320.452	329.548	9.096	244.224	243.847	(377)
Ajuste a Pagar						
<i>Swap</i> CDI	102.853	101.055	1.798	103.282	99.984	3.298
Total	<u><u>217.599</u></u>	<u><u>228.493</u></u>	<u><u>10.894</u></u>	<u><u>140.942</u></u>	<u><u>143.863</u></u>	<u><u>2.921</u></u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Termo

Em 30 de junho de 2020, o Conglomerado Prudencial possuía posições vendidas em termos de moeda estrangeira totalizando R\$ 64 (R\$ 90 em 31/12/2019) com um valor de referência de R\$ 18.975 (R\$ 24.450 em 31/12/2019). Esses contratos são utilizados para mitigar a exposição ativa de moedas estrangeiras.

(iii) Futuros

Em 30 de junho de 2020, o Conglomerado Prudencial, realizou operações no mercado futuro para mitigar a exposição das operações de câmbio indexadas a moeda estrangeira. Estas operações geraram um resultado líquido negativo de R\$ 24.793 (1º semestre 2019 - resultado líquido positivo de R\$ 4.121).

(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de *hedge*

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como o objeto de *hedge* estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	Indexadores e Taxas	Valor de Referência		Valor de Mercado	
				30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<i>Objeto de Hedge</i>	Captação Externa	03/11/2020	Ponta Passiva: variação cambial mais cupom	102.180	102.180	(329.548)	(243.847)
<i>Instrumentos de Hedge</i>	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	Ponta Ativa: variação cambial mais cupom	102.180	102.180	329.548	243.847
			Líquido: Variação cambial mais cupom				
			Passiva: %CDI			(101.055)	(99.984)

Para obtenção do valor de mercado das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3 S.A., ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

6 Relações interfinanceiras - Pagamentos e recebimentos a liquidar

Pagamentos e recebimentos a liquidar refere-se pagamentos e recebimentos a liquidar de emissores decorrentes das operações com cartão de débito e crédito realizadas por estabelecimentos comerciais.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Operações de crédito e outros créditos**(a) Classificação por produto**

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Setor Privado		
Crédito pessoal	9.444	17.872
Capital de giro	261.681	282.341
Recebíveis adquiridos		36.118
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	42.794	45.855
Desconto de títulos	20.042	528
Adiantamentos a depositantes	514	71
Cartão de crédito	74	
Outros	10.569	31.203
Total operações de crédito	345.118	413.988
Adiantamentos sobre contratos de câmbio		1.923
Precatórios	421.305	376.105
Devedores por compra de valores e bens	182	319
Cartão de crédito	892	
Outros	8.347	6.601
Total outros créditos (*)	430.726	384.948
Total carteira de crédito	775.844	798.936
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito	(11.907)	(18.776)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de outros créditos	(10.030)	(3.529)
Total provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.937)	(22.305)
Total	<u>753.907</u>	<u>776.631</u>
Circulante	438.057	479.739
Não circulante	315.850	296.892

(*) Para fins de divulgação o saldo de "Adiantamentos sobre contratos de câmbio", "Precatórios" e "Devedores por compra de valores e bens", e suas respectivas provisões, são demonstrados nesta nota por terem característica de concessão de crédito.

(b) Cessão de créditos

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 não foram efetuadas cessões de créditos com retenção de risco.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 não foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco. No semestre findo em 30 de junho de 2019, foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco que na data da cessão totalizava R\$ 250.000 e foi recebido o montante de R\$ 263.000. Essas cessões geraram um resultado positivo de R\$ 13.000 registrado na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da intermediação financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação por prazo

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer com prazo indeterminado	421.305	376.105
A vencer até 90 dias	135.265	90.990
A vencer de 91 a 180 dias	31.864	101.931
A vencer de 181 a 360 dias	42.075	87.213
A vencer acima de 360 dias	123.146	131.029
Total de parcelas a vencer	753.655	787.268
Vencidas até 90 dias	12.733	3.325
Vencidas de 91 a 180 dias	533	6.966
Vencidas de 181 a 360 dias	8.904	979
Vencidas acima de 360 dias	19	398
Total de parcelas vencidas	22.189	11.668
Total	775.844	798.936

(d) Classificação por setor de atividade

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Indústria	8.347	8.525
Outros serviços	301.887	349.363
Pessoas físicas	44.305	64.943
Administração pública	421.305	376.105
Total	775.844	798.936

(e) Classificação por níveis de risco

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	<u>30/06/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
		Carteira	Provisão mínima requerida	Carteira	Provisão mínima requerida
AA		86.033		66.924	
A	0,5	509.230	2.546	536.969	2.685
B	1	83.206	832	84.434	844
C	3	55.616	1.668	63.627	1.909
D	10	22.051	2.205	22.303	2.230
E	30	3.046	914	9.919	2.976
F	50	3.106	1.553	3.553	1.777
G	70	4.457	3.120	4.411	3.088
H	100	9.099	9.099	6.796	6.796
Total		775.844	21.937	798.936	22.305

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Classificação por níveis de risco e produto

					30/06/2020
Nível	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	Total
AA			86.033		86.033
A	3.995	158.468	335.272	11.495	509.230
B	3.251	32.376		47.579	83.206
C	105	40.349		15.162	55.616
D	639	21.336		76	22.051
E	1.149	1.897			3.046
F	32	2.820		254	3.106
G	21	4.088		348	4.457
H	252	347		8.500	9.099
Total	9.444	261.681	421.305	83.414	775.844

					31/12/2019
Nível	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	Total
AA			66.924		66.924
A	5.256	155.122	309.181	67.410	536.969
B	4.316	49.947		30.171	84.434
C	161	45.605		17.861	63.627
D	796	21.507			22.303
E	960	1.982		6.977	9.919
F	28	3.525			3.553
G	145	4.237		29	4.411
H	6.210	416		170	6.796
Total	17.872	282.341	376.105	122.618	798.936

(g) Concentração da carteira

	30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	500.554	64,52	505.609	63,29
20 maiores devedores seguintes	186.474	24,03	183.883	23,02
50 maiores devedores seguintes	68.388	8,81	87.284	10,93
100 maiores devedores seguintes	16.067	2,07	17.906	2,24
Outros	4.361	0,57	4.254	0,52
Total	775.844	100,00	798.936	100,00

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Saldo no início do semestre	22.305	17.363
Constituição / reversão de provisão	5.859	1.250
Baixas de créditos para prejuízo	(6.227)	(424)
Saldo no fim do semestre	<u>21.937</u>	<u>18.189</u>

No primeiro semestre de 2020 foi recuperado o montante de R\$ 850 (R\$ 3.991 em 30/06/2019) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo e foi renegociado no primeiro semestre de 2020 um montante de R\$ 132.586 (R\$ 55.715 em 30/06/2019) de operações de crédito da carteira empresarial, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2020 totaliza em R\$ 118.708 (R\$ 10.195 em 30/06/2019).

8 Outros créditos**(a) Carteira de câmbio**

O saldo da carteira de câmbio do ativo é composto conforme abaixo:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Câmbio comprado a liquidar	5.462	4.016
Direitos sobre vendas de câmbio	18.838	4.680
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(3.390)	(2.642)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos		50
Total - Circulante	<u>20.910</u>	<u>6.104</u>

(b) Diversos

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Créditos tributários	143.430	99.510
Devedores por depósitos em garantia (i)	10.489	12.417
Baixas sem financeiro (ii)	5.769	5.803
Impostos e contribuições a compensar (iii)	44.845	40.891
Títulos e créditos a receber (iv)	14.188	9.230
Precatórios (nota 7)	421.305	376.105
Devedores por compras de valores e bens	182	319
Outras operações de câmbio	8.347	6.601
Valores a receber de sociedades ligadas	63	1.168
Valores relativos a transações de pagamento	892	
Diversos	25.873	29.062
Total	<u>675.383</u>	<u>581.106</u>
Circulante	335.739	305.758
Não circulante	339.644	275.348

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) "Devedores por depósitos em garantia" são registrados os depósitos judiciais conforme abaixo:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Contingências tributárias	1.829	1.829		
Contingências trabalhistas e previdenciárias (nota 13e(i))	2.489	2.550	3.407	3.719
Contingências cíveis (nota 13e(i))	6.047	7.175	17.961	24.821
Outras	124	863	152	109
Total	10.489	12.417	21.520	28.649

(ii) "Baixas sem financeiro" referem-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

(iii) "Impostos e contribuições a compensar" referem-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.

(iv) "Títulos e créditos a receber", referem-se a direitos de consorciados adquiridos pela cessão de cotas não contempladas ou desistentes e a outros direitos creditórios, assim entendidos como expectativa de direito de crédito em ação de natureza condenatória movida em desfavor da União Federal ou suas Autarquias, são adquiridos pelo Banco e são mantidos em carteira até a sua formalização em precatórios, que assegura elevado grau de confiança de realização, e posterior liquidação final. Os direitos creditórios somente passam a apropriar renda após a ordem judicial de constituição em precatório.

9 Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio (i)	18.156	19.608
Deságio na colocação de títulos	3.735	4.291
Despesas antecipadas	3.427	9.015
Total	25.318	32.914
Circulante	21.920	29.118
Não circulante	3.398	3.796

(i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos em controladas e coligadas**(a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligadas:**

	<u>Quantidade de quotas ou ações possuídas</u>	<u>% de participação</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado semestre</u>	<u>Valor do investimento</u>	<u>30/06/2020 Resultado da equivalência patrimonial no semestre</u>
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.697	(95)	22.652	(94)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	225.000	75,00	835	278	626	208
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	5.813	137	5.807	137
BLU Tecnologia Digital Ltda.	221.250	14,75	1.195	(281)	176	(42)
BLU Participações Ltda.	1.102.500	87,06	1.009	(236)	878	(206)
Butiá Participações S.A.	160.080	24,00	1.962	540	337	169
BS2P Participações Ltda.	980	98,00				
Data Lead Informações e Tecnologia Ltda.		99,99	466	301	467	301
Total					30.943	473

Em maio de 2020 o Banco alienou suas quotas de participação da BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. Para sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

Em Assembleia realizada em junho de 2020 na BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi deliberado o aumento de capital para R\$ 43.000, aprovado pelo Banco Central em julho 2020.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				31/12/2019	30/06/2019	
	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Valor do investimento	Resultado semestre	Resultado da equivalência patrimonial no semestre
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.792	22.746	335	334
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	225.000	75,00	550	413	135	101
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	5.676	5.670	(339)	(338)
BLU Tecnologia Digital Ltda.	221.250	14,75	1.476	218	(39)	16
BLU Participações Ltda.	1.102.500	87,06	1.245	1.084	248	246
Butiá Participações S.A.	160.080	24,00	1.257	302	412	
BS2P Participações Ltda.	980	98,00				
Total				30.433		359

Em Assembleia realizada em setembro de 2019 foi deliberado aumento do capital social da Adiq - Soluções de Pagamento S.A. com aporte de novos sócios reduzindo a participação do Banco de 86% para 77,40%

Em junho de 2019 o Banco adquiriu 160.080 ações da Butiá Participações S.A. passando a participar na sociedade com 24,00%.

Em Assembleia realizada em junho de 2019 na BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foi deliberado o aumento de capital para R\$ 33.000, aprovado pelo Banco Central em julho 2019.

Em abril de 2019 foi constituída a BLU Participações Ltda. com o capital social de R\$ 1.266 em que o Banco participa com 99,50%. O Banco integralizou sua participação na BLU Participações Ltda. mediante a transferência de um milhão duzentos e sessenta mil de suas quotas de capital da BLU Tecnologia Ltda. reduzindo sua participação direta de 98,75% para 14,75%.

Em maio de 2019 foi realizada nova alteração contratual da BS2 Hub Tecnologia Digital Ltda. mudando sua denominação social para BLU Tecnologia Digital Ltda..

Em abril de 2019 o Banco alienou quotas de capital da DT Participações Ltda. reduzindo sua participação total de 99,80% para 87,80%. Em junho de 2019 foi realizada alteração contratual da DT Participações Ltda. aumentando o capital social de R\$ 5.010 para R\$ 8.260.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos - controladas diretas e indiretas:

	Saldo em 31/12/2019	Resultado da equivalência patrimonial no semestre	Dividendos	Aumento (Redução) de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Aquisição (Alienação) de quotas	Saldo em 30/06/2020
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	22.746	(94)					22.652
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	413	208		225	(220)		626
BS2 Tecnologia Ltda.	5.670	137					5.807
BLU Tecnologia Digital Ltda.	218	(42)					176
BLU Participações Ltda.	1.084	(206)					878
Butiá Participações S.A.	302	169	(134)				337
BS2P Participações Ltda.							
Data Lead Informações e Tecnologia Ltda.		301			156	10	467
Total	30.433	473	(134)	225	(64)	10	30.943

	Saldo em 31/12/2018	Resultado da equivalência patrimonial no semestre	Aumento (Redução) de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Aquisição (Alienação) de quotas	Saldo em 30/06/2019
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	21.971	334				22.305
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	471	101	(150)	(108)		314
BS2 Tecnologia Ltda.	5.368	(338)				5.030
BLU Tecnologia Digital Ltda.	1.812	16		(303)	(1.260)	265
BLU Participações Ltda.		246			1.260	1.506
Butiá Participações S.A.					181	181
Total	29.622	359	(150)	(411)	181	29.601

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Depósitos interfinanceiros e a prazo

	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total</u>
Depósitos Interfinanceiros					
Flutuante	15.511	216.648	414		232.573
Depósitos a prazo					
Pré-fixados	24.828	18.951	112.409	3.206	159.394
Flutuantes	<u>154.533</u>	<u>271.688</u>	<u>2.510.199</u>	<u>26.730</u>	<u>2.963.150</u>
	179.361	290.639	2.622.608	29.936	3.122.544
					31/12/2019
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total</u>
Depósitos Interfinanceiros					
Flutuante	36.652	151.748	406		188.806
Depósitos a prazo					
Pré-fixados	8.906	23.873	95.637		128.416
Flutuantes	<u>99.838</u>	<u>503.089</u>	<u>1.452.658</u>	<u>145.007</u>	<u>2.200.592</u>
	108.744	526.962	1.548.295	145.007	2.329.008

12 Recursos de aceites e emissão de títulos

	30/06/2020			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>
Letras de crédito imobiliário	15.269	29.701	869	45.839
Letras financeiras		83.858	6.548	90.406
Total	15.269	113.559	7.417	136.245
	31/12/2019			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>
Letras de crédito imobiliário	26.199	39.569	1.571	67.339
Letras financeiras	286		6.411	6.697
Total	26.485	39.569	7.982	74.036

13 Outras obrigações

(a) Carteira de câmbio

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Câmbio vendido a liquidar	18.965	4.630
Obrigações por compras de câmbio	5.419	3.852
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio		(1.873)
Total	<u>24.384</u>	<u>6.609</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para impostos e contribuições	912	
Impostos e contribuições a recolher	13.750	7.972
Provisão para impostos diferidos	6.419	1.783
Total	<u>21.081</u>	<u>9.755</u>
Circulante	21.070	9.440
Não circulante	11	315

(c) Dívidas subordinadas

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional "*Subordinated Notes*", em 03 de novembro de 2010 no montante de US\$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US\$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologado pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução CMN 3.444/07 e normas complementares.

O valor restante da emissão, equivalente a US\$ 5.000, estava classificado como "Recursos de aceites e emissão de títulos" e foi liquidado em setembro de 2012.

Abaixo as recompras da dívida subordinada autorizadas pelo Banco Central do Brasil:

<u>Histórico de recompras da dívida subordinada</u>	<u>US\$ Mil</u>	
	<u>Recompras</u>	<u>Saldo</u>
Principal da dívida		120.000
Autorização BACEN em agosto de 2012	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2012	19.251	
1º semestre de 2013	749	
	<u>20.000</u>	100.000
Autorização BACEN em julho de 2013	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2013	1.450	
1º semestre de 2014	6.771	
1º semestre de 2015	7.568	
2º semestre de 2015	4.211	
	<u>20.000</u>	80.000

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Histórico de recompras da dívida subordinada	US\$ Mil	
	Recompras	Saldo
Autorização BACEN em maio de 2015	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2015	5.742	
1º semestre de 2016	6.042	
2º semestre de 2016	7.342	
1º semestre de 2017	874	
	20.000	60.000
Autorização BACEN em janeiro de 2017	10.000	
Recompras em:		
1º semestre de 2017	731	
	731	59.269

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois *swaps* cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal, vide nota 5(b).

A seguir apresentamos a composição das dívidas subordinadas:

Taxa anual	Datas de		Saldo em US\$		Saldo em R\$	
	Emissão	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
9,25%	03/11/2010	03/11/2020	60.137	60.137	329.548	243.847
Total - Circulante			60.137	60.137	329.548	243.847

(d) Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Taxa anual	Emissão	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
130% CDI	abril a agosto de 2019	abril a agosto de 2024	13.027	12.734
135% CDI	abril a setembro de 2019	abril a setembro de 2024	24.312	23.745
100% IPCA + 4,68%	agosto de 2019	agosto de 2024	317	307
100% IPCA + 4,82%	julho de 2019	julho de 2024	320	310
100% IPCA + 4,92%	setembro de 2019	setembro de 2024	317	307
100% IPCA + 4,98%	junho de 2019	junho de 2024	2.996	2.896
100% IPCA + 5,01%	agosto de 2019	agosto de 2024	954	922
100% IPCA + 5,47%	junho de 2019	junho de 2024	1.367	1.319
100% IPCA + 6,17%	maio de 2019	maio de 2024	406	390
100% IPCA + 6,22%	maio de 2019	maio de 2024	654	629
100% IPCA + 6,37%	maio de 2019	maio de 2024	438	420
100% IPCA + 6,42%	maio de 2019	maio de 2024	383	368
100% IPCA + 6,47%	abril e maio de 2019	abril e maio de 2024	989	949
100% IPCA + 6,77%	maio de 2019	maio de 2024	662	634
100% IPCA + 6,87%	maio de 2019	maio de 2024	661	633
100% IPCA + 5,75%	março de 2020	março de 2026	46.673	
130% CDI	janeiro de 2020	janeiro de 2025	509	
140% CDI	março de 2020	março de 2026	45.267	
100% PRÉ + 10,86%	março de 2020	março de 2026	10.813	
100% PRÉ + 9,88%	maio de 2020	abril de 2026	405 (*)	
			151.470	46.563

(*) Em fase de autorização pelo BACEN, para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência. Os demais títulos foram aprovados pelo BACEN para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Diversas

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 25 a)	110	241
Provisão de despesas com pessoal	12.783	17.512
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	43.586	35.143
Passivos contingentes (i)	21.520	28.649
Obrigações por transações de pagamento (ii)	4.013.446	4.585.488
Valores a repassar por operações de aquisição (iii)	698.320	616.432
Prestações recebidas e pendentes de baixa	1.855	4.024
Ordens de pagamento	288	20
Repasses Projeto Minha Casa Minha Vida	582	111
Valores de tarifas a devolver	18.985	18.985
Outros (iv)	22.074	21.489
Total	<u>4.833.549</u>	<u>5.328.094</u>
Circulante	4.792.979	5.278.153
Não circulante	40.570	49.941

- (i) A Administração do Banco revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com elas, ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente que em 30 de junho de 2020 totalizavam R\$ 8.895 (R\$ 6.763 em 31/12/2019).

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado dos processos ativos avaliados como perda provável. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro o valor do risco calculado individualmente, de acordo com a liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da condenação dada em decisão de mérito, aplicando-se, ainda, redução de 20% sobre o valor apurado levando em consideração o histórico de redução dessas perdas decorrentes de acordos realizados nos processos. O valor de liquidação é verificado temporalmente e para os processos que não possuam liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da decisão final condenatória por ausência de subsídios suficientes para tanto, terão o valor de risco calculado pelo ticket médio de liquidação dos processos judiciais ativos e com valor de risco individualmente apurado.

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

	<u>30/06/2020</u>			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo no início dos semestres	3.719	24.821	109	28.649
Movimentação refletida no resultado:				
Constituições	961	10.040	44	11.045
Êxitos/reversões	(981)	(11.555)		(12.536)
Pagamentos	(293)	(5.345)		(5.638)
Saldo no fim dos semestres	<u>3.406</u>	<u>17.961</u>	<u>153</u>	<u>21.520</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2019			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Total</u>
Saldo no início dos semestres	4.319	25.885		30.204
Movimentação refletida no resultado:				
Constituições	299	930	400	1.629
Êxitos/reversões	(736)	(4.505)	(4)	(5.245)
Pagamentos				
Saldo no fim dos semestres	<u>3.882</u>	<u>22.310</u>	<u>396</u>	<u>26.588</u>

- (ii) "Obrigações por transações de pagamento" referem-se a valores a repassar aos estabelecimentos comerciais credenciados (adquirência) por operações com cartão de crédito e débito e em contrapartida foi registrado no ativo na rubrica "Relações interfinanceiras - Pagamentos e recebimentos a liquidar" os valores a receber dos repasses das bandeiras de cartões.
- (iii) "Valores a repassar por operações de adquirência" referem-se basicamente a montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais.
- (iv) "Provisão para garantias financeiras prestadas" em 30 de junho de 2020 inclui a provisão específica para garantias financeiras prestadas no montante de R\$ 166 (R\$ 203 em 31/12/2019) referente a provisão de uma carteira que monta R\$ 31.639 (R\$ 39.175 em 31/12/2019), em conformidade com a Resolução CMN nº 4.512/16. Os critérios utilizados para a constituição desta provisão foram de acordo com o exposto na Resolução CMN 2.682/99 considerando a avaliação do cliente.

14 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 30 de setembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 100.000 (representado pela emissão de 17.889.088 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal), subscrito e integralizado pelas pessoas físicas signatárias dos boletins de subscrição.

Em 17 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 11.890, refletindo no aumento de 1.987.660 ações ordinárias e 107.401 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em que foram integralizadas mediante a utilização de créditos dos acionistas subscritores oriundos de Juros Sobre o capital próprio (JCP).

Assim, em 30 de junho de 2020, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 458.621 (31/12/2019 - R\$ 458.621) está representado como segue:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Preferenciais</u>	<u>Total em circulação</u>
Em 30 de junho de 2020	71.331.854	17.996.489	89.328.343
Em 31 de dezembro de 2019	71.331.854	17.996.489	89.328.343

(b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

No exercício de 2019, foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 14.000, correspondente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 11.900 formalizado em Ata da Reunião da Diretoria. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

Em fevereiro de 2020, foram pagos dividendos no montante de R\$ 800 e em abril de 2020 foram pagos dividendos no montante de R\$ 2.075, ambos formalizados em Ata de Reunião da Diretoria.

(d) Opções de compra por ações

Em 2019, em concordância com o Plano de Incentivo de Longo Prazo definido pelo Grupo BS2, foram outorgados os Programas de Opção de Compra de Ações das companhias Banco BS2, BS2 DTVM e ADIQ Soluções de Pagamento. Estes programas são baseados no valor de opções de compra de ações e liquidados em instrumentos de patrimônio (ações).

São elegíveis ao Plano quaisquer executivos e profissionais de alto nível do Banco e de suas subsidiárias, controladas ou coligadas, além de prestadores de serviços, sem vínculo empregatício ou estatutário com aquele ou com estas. É papel do Conselho de Administração escolher, por seu único e exclusivo critério, os executivos e profissionais elegíveis ("Beneficiários"). Nesse âmbito, as opções de compra de ações foram concedidas a membros da diretoria estatutária e a alguns empregados das companhias.

O Programa outorgado pelo Banco BS2 é composto por 3 lotes, que passam a ser exercíveis a partir de zero (vestidas imediatamente), 0,7 e 1,7 anos da data de concessão, respectivamente. O Programa da companhia DTVM é composto por somente 2 lotes, que passam a ser exercíveis em 1 e 2 anos, respectivamente, da data de concessão. Já as outorgas da ADIQ são compostas também por 3 lotes, com o primeiro lote vestindo imediatamente, e o segundo e terceiro lotes com um tempo de carência médio de 0,9 e 1,9 anos, respectivamente, da data de concessão.

O exercício do direito de aquisição/subscrição das ações está condicionado à manutenção do vínculo estatutário, de emprego ou de prestações de serviços do beneficiário com o Banco, suas sociedades controladas, coligadas ou interligadas, de sorte que, desfeito esse vínculo, independentemente da causa, ficará extinta a opção, em relação às ações ainda não subscritas e integralizadas. O Banco BS2 e as demais empresas do grupo não têm qualquer obrigação legal ou não formalizada (constructive obligation) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O prazo máximo de exercício (data de vencimento) dos programas é de aproximadamente 2 anos após a outorga. O preço de exercício de cada opção nos programas da BS2 e DTVM é calculado na data de exercício com base no valor patrimonial contábil de uma ação, apurada com base no último balanço anual ou balancete mensal do Banco, prevalecendo o que for mais recente em relação à data da subscrição. No programa ADIQ, o preço de exercício é fixado na outorga em R\$4,00. Em março de 2020 as opções da ADIQ foram canceladas.

As variações na quantidade consolidada de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco		30/06/2020 Consolidado	
	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções
	Em 1º de janeiro	5,29	2.950.809	3,53
Concedidas				
Caducadas		118.032		159.892
Exercidas				
Vencidas		250.818		250.818
Em 30 de junho	5,29 (*)	2.581.959	3,35 (*)	4.560.759

	Banco		31/12/2019 Consolidado	
	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções
	Em 1º de janeiro			
Concedidas	5,29	2.950.809	3,53	4.971.469
Caducadas				
Exercidas				
Vencidas				
Em 31 de dezembro	5,29(*)	2.950.809	3,53(*)	4.971.469

As opções de compra de ações em aberto em 30 de junho de 2020 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data de vencimento	Preço de exercício por ação - reais	30/06/2020
30/04/2021 (BS2)	5,29(*)	2.581.959
31/03/2021 (DTVM)	0,89(*)	1.978.800

(*) Para BS2 e DTVM, foi utilizado o último preço de exercício disponível, calculado na outorga, considerando que o preço de exercício praticado é calculado na data de cada exercício.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado com base no modelo de Simulação de Monte Carlo, foi de R\$ 0,59 por opção. Foram utilizados os seguintes dados e premissas no modelo de precificação:

	Banco BS2	DTVM	ADIQ
Preço médio ponderado das Ações	3,28	1,04	17,35
Preço de Exercício	5,29	0,89	4,00
Volatilidade Esperada do preço da Ação/quota	56,30%	56,30%	37,65%
Dividendos Esperados	0%	0%	2,40%
Taxa de Juros Livre de Risco	7,21%	7,34%	7,12% (média)

Para a determinação da volatilidade da BS2 e DTVM, utilizou-se como proxy a média da volatilidade histórica de 3 conglomerados financeiros listados na B3, que possuem modelos de negócio que se aproximam da empresa. O período utilizado foi de 2 anos anteriores à outorga, dado que este é o tempo de vida das opções. Já para a ADIQ, considerou-se somente uma empresa listada na bolsa como proxy, por ser a única da mesma área de atuação da companhia com dados suficientes para um cálculo embasado.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Banco e Conglomerado Prudencial adotam a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2019 esses créditos estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais. Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Abaixo é demonstrada a movimentação e natureza dos créditos tributários:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para perdas em ativos	17.546	11.078
Provisões passivas	20.286	25.355
Ajustes ao valor de mercado	289	1.282
Outras diferenças temporárias	4.908	9.504
Total de diferenças temporárias	43.029	47.219
Prejuízo fiscal - Imposto de Renda	56.098	29.374
Base negativa - Contribuição Social	44.303	22.917
Total	<u>143.430</u>	<u>99.510</u>

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor presente</u>
2020	21.285	20.817
2021	70.675	67.598
2022	37.366	34.954
2023	14.104	12.902
Total	<u>143.430</u>	<u>136.271</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>30/06/2020</u>		<u>30/06/2019</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(81.557)	(81.557)	8.020	8.020
Adições (exclusões) líquidas:				
Equivalência patrimonial	473	473	(359)	(359)
Participações estatutárias nos resultados	(1.789)	(1.789)	(5.815)	(5.815)
Outras, líquidas	82	850	1.166	1.166
Base de cálculo	<u>(82.791)</u>	<u>(82.023)</u>	<u>3.012</u>	<u>3.012</u>
Alíquota Efetiva	12.310	16.744	(453)	(279)
Alíquota Adicional	8.220		(290)	
Incentivo Fiscal	36		8	
Imposto de renda e contribuição social	<u>20.566</u>	<u>16.744</u>	<u>(735)</u>	<u>(279)</u>

(i) No Banco, a partir de novembro de 2019 foi aplicada a alíquota de 20% para a constituição do crédito tributário da CSLL, conforme descrito na nota 2(k).

16 Receitas de operações de crédito

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Crédito pessoal	862	1.724
Empresarial	24.976	22.134
Cartões de crédito	18	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	850	3.992
Total	<u>26.706</u>	<u>27.850</u>

17 Resultado de operações com TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.469	18.632
Resultado de títulos de renda fixa	16.271	26.838
Resultado de aplicações em fundos de investimento	(7.902)	4.127
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	2.011	134
Deságios na colocação de títulos	(170)	(170)
Outros		17
Total	<u>23.679</u>	<u>49.578</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Despesas de títulos emitidos no exterior	(102.304)	(20.068)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(3.862)	(4.909)
Despesas de depósitos a prazo	(65.726)	(75.589)
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	(4.261)	(2.469)
Outras despesas de captação	(2.786)	(2.337)
Total	<u>(178.939)</u>	<u>(105.372)</u>

19 Receitas de prestação de serviços

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Rendas por serviços de pagamento (i)	25.531	13.236
Rendas de cobrança	258	419
Rendas de serviços prestados a ligadas		7
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento (ii)	64.725	25.684
Diversas	8.948	2.687
Total	<u>99.462</u>	<u>42.033</u>

- (i) Rendas provenientes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito.
- (ii) Rendas provenientes de aquisições realizadas pelo Banco de créditos dos seus estabelecimentos credenciados nas operações da adquirencia, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.

20 Despesa de pessoal

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Honorários	4.584	7.376
Benefícios	5.767	3.969
Encargos Sociais	9.747	7.977
Proventos	24.956	17.753
Treinamento	586	535
Estagiários	294	207
Total	<u>45.934</u>	<u>37.817</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Aluguel	4.783	2.520
Comunicação	2.827	3.040
Manutenção e conservação de bens	543	559
Processamento de dados	57.116	39.512
Promoções e relações públicas	12.746	839
Propaganda e publicidade	10.105	9.149
Prestação de serviços	59.384	45.856
Transportes	4.433	5.065
Viagens	1.233	1.827
Depreciação e amortização	9.733	5.352
Outros	4.642	2.868
Total	<u>167.545</u>	<u>116.587</u>

22 Despesas tributárias

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Despesas tributárias	4.082	2.771
ISSQN	2.238	1.582
Cofins	7.641	9.013
PIS	1.421	1.588
Total	<u>15.382</u>	<u>14.954</u>

23 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Recuperação / despesas de provisões operacionais (i)	10.065	4.523
Variações monetárias e cambiais	244	11.764
Ajuste a valor de mercado da captação externa	1.215	(3.803)
Rebate de contratos cedidos (ii)	456	3.504
Resultado operações com precatórios	26.815	80.121
Resultado operações com outros direitos creditórios	576	3.951
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(63)	(1.873)
Perdas com processos trabalhistas	(293)	(760)
Perdas com processos cíveis	(5.345)	(8.191)
Outras	(1.870)	394
Total	<u>31.800</u>	<u>89.630</u>

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) "Recuperação / despesas de provisões operacionais" referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas.
- (ii) "Rebate de contratos cedidos" refere-se ao valor pago pelo Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., de parte dos contratos recuperados da carteira não elegível, cedida a R\$ 1,00 cada contrato.

24 Cobertura de seguros

O Conglomerado Prudencial possui cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

25 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	<u>30/06/2019</u>
	<u>Ativos</u>	<u>Receitas</u>	<u>Ativos</u>	<u>Receitas</u>
	<u>(Passivos)</u>	<u>(Despesas)</u>	<u>(Passivos)</u>	<u>(Despesas)</u>
Operações de Crédito	19.551		1.533	
BS2 Tecnologia Ltda. (ii)	9.222	257		
Pessoal chave da Administração (iii)	88			
Outras partes relacionadas (iv)	10.241		1.533	
Depósitos à vista	(3.109)		(2.421)	
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	(10)		(9)	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.			(76)	
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (ii)	(4)		(5)	
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (ii)	(13)		(5)	
BS2 Tecnologia Ltda. (ii)	(84)		(1.921)	
BLU Tecnologia Digital Ltda. (ii)	(5)		(2)	
BLU Participações Ltda. (ii)	(5)		(5)	
BS2 Tecnologia e Processamento Ltda (ii)			(1)	
Pessoal chave da Administração (iii)	(140)		(89)	
Outras partes relacionadas (iv)	(2.848)		(308)	
Captações no mercado aberto	(33.524)	(382)	(24.405)	(369)
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	(1.661)	(293)	(1.380)	(194)
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.				
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (ii)	(9)	(14)	(160)	(19)
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (ii)				
BS2 Tecnologia Ltda. (ii)	(2.000)	(52)	(1.815)	(141)
BLU Tecnologia Digital Ltda. (ii)	(263)	(23)	(823)	(15)
Pessoal chave da Administração (iii)	(3.725)		(6.071)	
Outras partes relacionadas (iv)	(25.866)		(14.156)	
Outros créditos (Outras obrigações) / Receitas (Despesas) operacionais	69	(13.637)		(365)
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	80			
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.				5.942
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (ii)		(12)		(181)
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (ii)				
BS2 Tecnologia Ltda. (ii)	(3)	(13.625)		(6.126)
BS2 Tecnologia e Processamento Ltda (iii)	(8)			

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Holding controladora integral do Banco BS2.
- (ii) Empresas controladas do Banco BS2 conforme detalhado na nota 9.
- (iii) Pessoal chave da administração do Banco BS2 e de sua controladora integral Bonsucesso Holding Financeira S.A..
- (iv) Outras partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas.

(b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Honorário	4.430	4.584
Participação nos lucros e resultados	154	2.792
Encargos sociais	1.290	(1.587)
Total	<u>5.874</u>	<u>5.789</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem conceder operações de créditos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

26 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN Nº 4.193/13

A partir de 1º de outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução CMN nº 4.192/13, que define a metodologia de apuração e a Resolução CMN nº. 4.193/13, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
(=) Patrimônio de Referência - Nível I	304.492	373.284
(+) Capital Principal (a)	304.492	373.284
(+) Capital Social e Reservas	476.693	446.721
(+) Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	47.735	45.362
(+) Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	122	136
(-) Deduções do capital - ajustes a valor de mercado de TVM	47.729	
(-) Ajustes Prudenciais	172.330	118.934
(+) Patrimônio de Referência - Nível II	127.899	33.000
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	135.284	33.000
(-) Deduções do Nível II	7.385	
(=) Patrimônio de Referência Total	432.391	406.285
Alocação de Capital por Risco		
Risco de Crédito (RWAcpad)	3.153.664	2.912.530
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	239.143	285.651
Risco Operacional (RWAopad)	360.989	316.961
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	3.753.797	3.515.143
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA	300.304	281.211
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	334.331	287.508
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	132.087	125.073
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	51.138	30.898
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	79.264	162.376
Margem sobre o Capital Principal Requerido	135.571	215.103
Índice de Basileia - PR	11,52%	11,56%
Índice do Nível I	8,11%	10,62%
Índice do Capital Principal	8,11%	10,62%
Índice de Imobilização	22,58%	17,94%

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.192/13 para Instrumentos Elegíveis ao Nível II em dezembro de 2019 foi considerado o saldo de Letras Financeiras Autorizadas a compor o Nível II com redutor de 20%. Já em junho de 2020, foi considerado o somatório dos saldos de Letras Financeiras Autorizadas a compor o Nível II, após a aplicação dos redutores de 0%, 20% e 40% de acordo com o vencimento dos papéis.

Considerando os valores apurados em 30 de junho de 2020, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 11,52% (11,56% em 31/12/2019), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido em junho de 2020 é de 9,25% (Índice Basileia + ACP - 10,5% em 31/12/2019) de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/13. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 8,11% (10,62% em 31/12/2019), ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (6,0% e 4,5%).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 432.391 (R\$ 406.285 em 31/12/2019) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 300.304 (R\$ 281.211 em 31/12/2019) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 334.331 (R\$ 287.508 em 31/12/2019), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$ 51.138 (R\$ 30.898 em 31/12/2019).

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

27 Gerenciamento de risco

Gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Conglomerado Prudencial, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Conglomerado Prudencial.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do do Conglomerado Prudencial reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e socioambiental.

I - Risco de mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Banco, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de liquidez - É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV - Risco operacional e socioambiental - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais, incluindo também o risco legal. O Banco considera a atividade de gestão do risco operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e conseqüentemente na redução do comprometimento do capital.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gerenciamento de risco operacional e socioambiental

Em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17, e com a Resolução CMN nº 4.327/14 o Conglomerado Prudencial definiu sua política de gestão de risco operacional e socioambiental, na qual as responsabilidades, os princípios e diretrizes estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos a risco operacional.

Gerenciamento de continuidade de negócios - GCN

O Conglomerado Prudencial conta com um centro de processamento de dados alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da continuidade de negócios permite ao Conglomerado Prudencial planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

Gerenciamento de risco de mercado e liquidez

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Conglomerado Prudencial definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, crédito para pequenas e médias empresas (Empresarial) e operações de câmbio e sua atuação na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do Conglomerado Prudencial e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Conglomerado Prudencial implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

Cultura de Riscos

A gestão efetiva dos riscos se baseia principalmente no desenvolvimento de uma cultura organizacional no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de seu papel na prevenção e mitigação de riscos. Por isso, o Conglomerado adota um processo contínuo de disseminação de informações sobre a gestão de riscos ao pessoal da organização, em seus diversos níveis, inclusive aos prestadores de serviços terceirizados relevantes, com linguagem e grau de informação compatíveis com sua área de atuação. No BS2 as ações de aculturação de riscos objetivam manter os colaboradores alinhados e engajados com os objetivos, causas e discursos da organização. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que vão ao encontro do que a empresa prega.

A divulgação do "Relatório de Gerenciamento de Riscos" em seu site em Governança Corporativa, na seção "Relatório de Gerenciamento de Riscos" (www.bs2.com/governanca-corporativa) que visa atender a Circular 3.930/2019 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Outras informações**(a) Análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade são feitas para as exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da instituição. Entretanto, vale destacar que os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking não representam prejuízo contábil potencial para o Banco BS2. Isto ocorre pelo fato de que as operações classificadas na Carteira Banking (principalmente as indexadas ao fator de risco pré, cupom cambial e índice de preços) tendem a ser mantidas até o seu vencimento.

Tais análises foram preparadas a partir de cenários elaborados considerando as informações de mercado divulgadas à época. Assim, foram utilizados os cenários que afetariam negativamente as posições da instituição.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom cambial, índices de preços e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações de 31/12/2019 e 30/06/2020 respectivamente, divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc.);

Cenário II: Choques de mais e menos 25% com base nos mercados de 31/12/2019 e 30/06/2020 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Choques de mais e menos 50% com base nos mercados de 31/12/2019 e 30/06/2020 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Apresenta-se a seguir os resultados para a carteira completa da instituição.

Carteira Total	Exposições	Em 30/06/2020 (*)			
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I	Cenário II
Prefixado	Taxas de juros prefixadas		(57)	(5.014)	(9.660)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		16	(2)	(5)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial		(119)	(2.984)	(5.969)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços		5	(2.416)	(4.952)
Ações	Preço das Ações		136	(3.410)	(6.820)
Demais	Demais fatores de risco		169	(8.845)	(17.753)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO			150	(22.671)	(45.159)
TOTAL COM CORRELAÇÃO			(96)	(14.865)	(29.425)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2019 (*)			
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I	Cenário II
Prefixado	Taxas de juros prefixadas		(8)	(1.217)	(2.273)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		10	(7)	(14)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial		(151)	(3.771)	(7.541)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços		(25)	(829)	(1.618)
Ações	Preço das Ações		217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco		16.143	(1.871)	(3.732)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO			16.186	(13.132)	(26.051)
TOTAL COM CORRELAÇÃO			(11.956)	(7.169)	(14.139)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, são apresentadas as análises de sensibilidade realizadas exclusivamente na Carteira Trading, que consiste em todas as operações detidas com intenção de negociação. São operações destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem. É importante frisar que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois revelam impactos considerando uma posição estática dos ativos e passivos, o que difere da situação real, onde a instituição, de acordo com dinamismo do mercado, busca formas de mitigar os riscos associados a estas posições.

Carteira Trading	Exposições	Em 30/06/2020 (*)		
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(8)	(1.368)	(2.506)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	8	(0)	(0)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(126)	(3.155)	(6.310)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	3	(1.208)	(2.476)
Ações	Preço das Ações	136	(3.410)	(6.820)
Demais	Demais fatores de risco	(159)	(209)	(361)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		(146)	(9.350)	(18.473)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(46)	(2.593)	(4.896)

(*) Valores Líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2019 (*)		
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(6)	(1.034)	(1.911)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	4	(4)	(7)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(142)	(3.550)	(7.100)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(8)	(517)	(996)
Ações	Preço das Ações	217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco	(9.154)	(823)	(1.624)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		(9.089)	(11.365)	(22.511)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(3.189)	(5.630)	(11.053)

(*) Valores Líquidos dos efeitos fiscais

(b) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos em 30 de junho de 2020 bem como em 31 de dezembro de 2019, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2020			31/12/2019		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não realizado
Ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	369.994	369.994		719.992	719.992	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.479.860	1.479.860		913.208	913.208	
Operações de crédito	333.211	353.824	20.613	395.212	395.542	330
Passivo						
Depósitos	3.563.464	3.596.286	32.822	2.642.517	2.684.005	41.488
Captações no mercado aberto	4.601	4.601		12.792	12.792	
Recursos de aceites e emissão de títulos	136.245	136.837	592	74.036	75.041	1.005
Obrigações por empréstimos e repasses	40	40		7	7	
Instrumentos financeiros derivativos	64	64		90	90	
Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas	481.018	504.769	23.751	290.410	295.515	5.105

O valor justo dos ativos financeiros, que são negociados em mercados ativos, é baseado em seus preços de mercado cotados na data do balanço. São considerados mercados ativos, aqueles em que os preços de mercado estão regularmente disponíveis por meio de Bolsa de Valores, serviço de precificação ou agência reguladora. Por esses motivos, classificamos esses títulos como de Nível 1, na hierarquia de valor justo.

Para os ativos que não são negociados em mercado ativo, a instituição utiliza técnicas de avaliação para fazer sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Operações de Crédito: O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas médias de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, a média das taxas utilizadas nos contratos atuais é utilizada como parâmetro para o desconto destes fluxos.

b) Depósitos de clientes, de instituições de crédito e do Banco Central do Brasil: O valor justo dos depósitos a prazo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas das curvas públicas de juros futuros em vencimentos similares.

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários e Dívidas subordinadas: Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das curvas de juros futuros nos prazos e vencimentos similares. Para os valores de depósitos à vista, foi considerado que o valor justo destes passivos é significativamente próximo de seu valor contábil.

Os ativos classificados no Nível 3, por sua vez, são aqueles que utilizam informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis. Neste caso, o Banco utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos.

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de

Banco BS2 S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apuração dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de ações, opções de taxa de câmbio, dentre outras) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3.

(c) Impactos da pandemia decorrente do COVID-19 (Coronavírus)

Diante do cenário de pandemia do COVID-19 (Coronavírus), o BS2 vem pensando em todos e tomando medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

O BS2 criou um comitê de crise exclusivamente para debater esse tema, com a participação de toda a diretoria, onde é realizado reuniões periódicas. O comitê de crise é chefiado pela diretoria de finanças e riscos onde é definido metas e ações adotadas no período de crise e as estratégias para manutenção das operações essenciais.

Foram tomadas diversas medidas visando proteger a saúde dos colaboradores, tais como, a adoção do regime de trabalho *home office*, cancelamento de eventos e reuniões presenciais, adaptação da sede disponibilizando álcool em gel e orientações periódicas sobre como agir neste momento.

* * *

Diretoria

Gabriel Pentagna Guimarães
Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora Vice-Presidente Executiva

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães
Diretor Vice-Presidente Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães
Diretora Vice-Presidente de Relações com Investidores

Francisco Ferreira Neto
Diretor Executivo

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior
Diretor Executivo

Conselho de Administração

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Presidente

João Claudio Pentagna Guimarães
Vice-Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Conselheiro

Heloisa Maria Pentagna Guimarães Henriques
Conselheira

André Pentagna Guimarães Salazar
Conselheiro

Luiz Flávio Pentagna Guimarães
Conselheiro

Controladoria

José Luiz de Souza Leite
Contador - CRC-MG 48.029/O-0